



PO54 - SUSPENSÃO DA PÁLPEBRA INFERIOR COM FASCIA TEMPORAL NO TRATAMENTO DO ECTROPIO

Sandra Prazeres, Renata Rothwell
(Centro Hospitalar Gaia / Espinho)

Introdução: O objectivo deste trabalho foi avaliar os resultados funcionais e estéticos da correção do ectrópio da pálpebra inferior paralítico ou senil com laxidez dos dois tendões cantais utilizando uma suspensão com fásia temporal.

Material e Métodos: A técnica foi utilizada para a correção de 4 ectrópios da pálpebra inferior de 3 pacientes com uma idade média de 57.7 anos: 2 ectrópios paralíticos e 2 ectrópios senis com laxidez do tendão cantal medial e lateral.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: defeitos epiteliais da córnea, break up time, abertura vertical da pálpebra, distâncias margem-reflexo 1 e 2 e exposição escleral inferior pré e pós-operatoriamente. Também avaliamos por parte dos pacientes os sintomas e o aspeto estético pós-operatórios.

Resultados: Houve melhoria de todos os parâmetros avaliados na totalidade dos casos operados. Todos os pacientes apresentaram melhoria dos sintomas e aspeto estético.

Conclusões: A fásia temporal é um material autólogo eficaz na suspensão da pálpebra inferior de casos seleccionados de ectrópio. Permite o reposicionamento da pálpebra, a prevenção de complicações corneanas e a melhoria do aspeto estético. As vantagens do uso de fásia temporal em relação à fásia lata são: um pós-operatório sem restrição na motilidade e uma cicatriz oculta, camuflada pelo cabelo.